

# Atividade Consolidada Grupo Caixa Geral de Depósitos



30 de setembro de 2015  
Contas não auditadas



Caixa Geral de Depósitos



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

## Resultados

Balanço

Liquidez

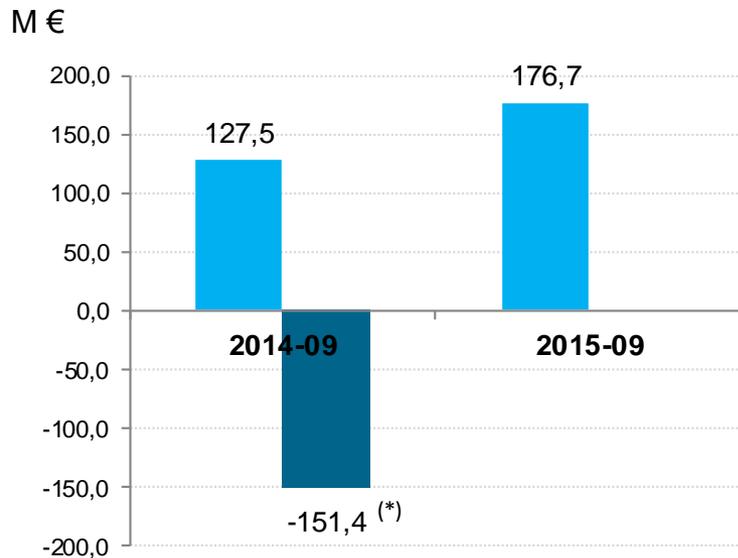
Solvência

Conclusões

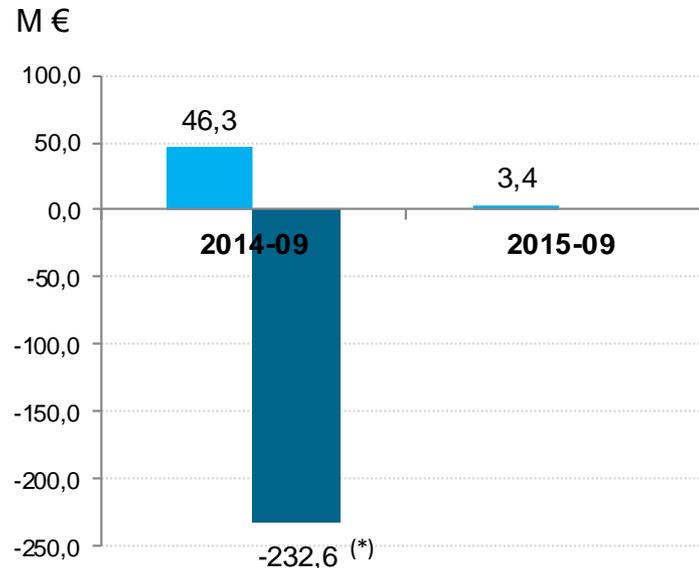
Nota: Os valores relativos a setembro de 2014 foram reexpressos refletindo a adoção da Interpretação IFRIC 21 *do International Financial Reporting Interpretations Committee*, que conduziu ao reconhecimento nas contas de 30 de setembro de 2014, pela sua totalidade, dos encargos suportados no exercício com a contribuição extraordinária sobre o setor bancário e com as contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos e Fundo de Resolução.

## CGD alcança resultados positivos...

### Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários



### Resultado Líquido Consolidado



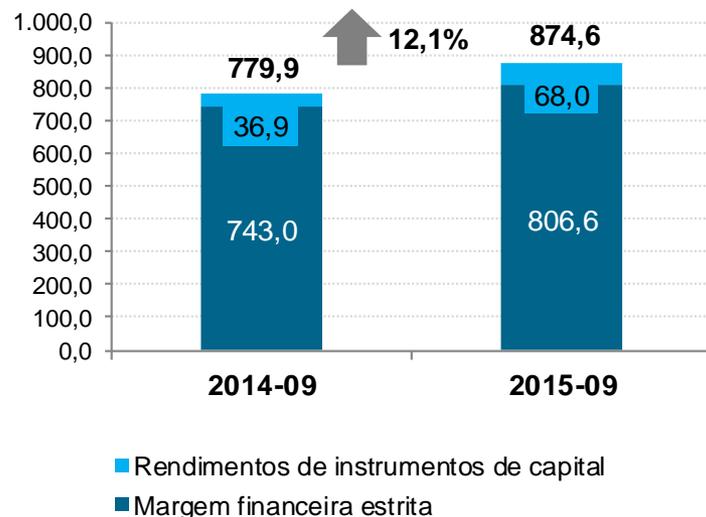
(\*) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.

- A CGD alcançou, nos primeiros nove meses de 2015, um resultado antes de impostos e de interesses minoritários de 176,7 M€, o que representa, face ao valor homólogo de 2014, um crescimento de 328,1 M€.
- O resultado líquido consolidado atingiu 3,4 M€, uma melhoria de 236,0 M€ quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

## ... impulsionados por Margem Financeira e Res. Oper. Financeiras

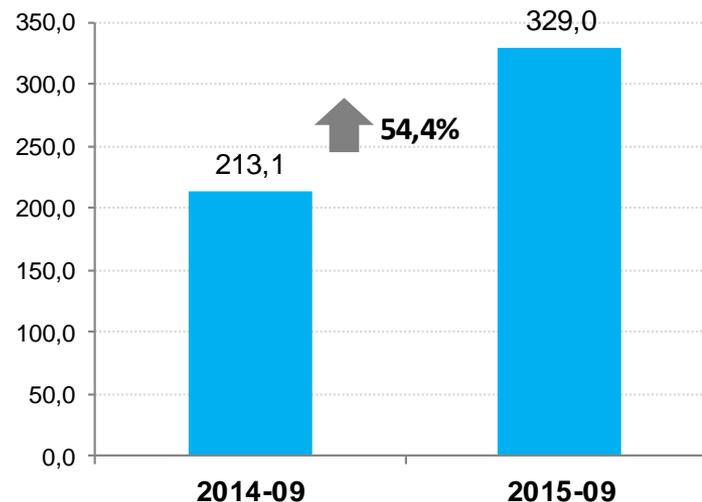
### Margem Financeira Estrita e Alargada

M €



### Resultados em Operações Financeiras

M €

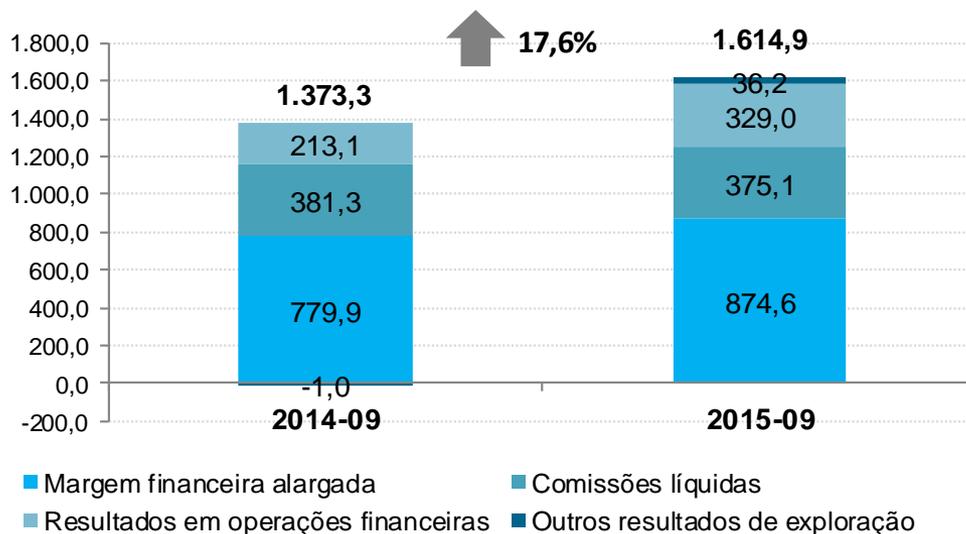


- A margem financeira da CGD cresceu 12,1% face ao período homólogo de 2014, continuando a beneficiar da redução do custo de *funding*, superior à redução também sentida nos proveitos de operações ativas.
- Registou-se uma progressão assinalável dos resultados de operações financeiras (+115,9 milhões de euros, +54,4%), face aos primeiros nove meses de 2014, embora a sua geração tenha ocorrido essencialmente (91,8%) no 1º semestre, dadas as condições de mercado vividas no 3º trimestre de 2015.

## ... produzindo um sólido crescimento do Produto Bancário

### Produto da Atividade Bancária

M €

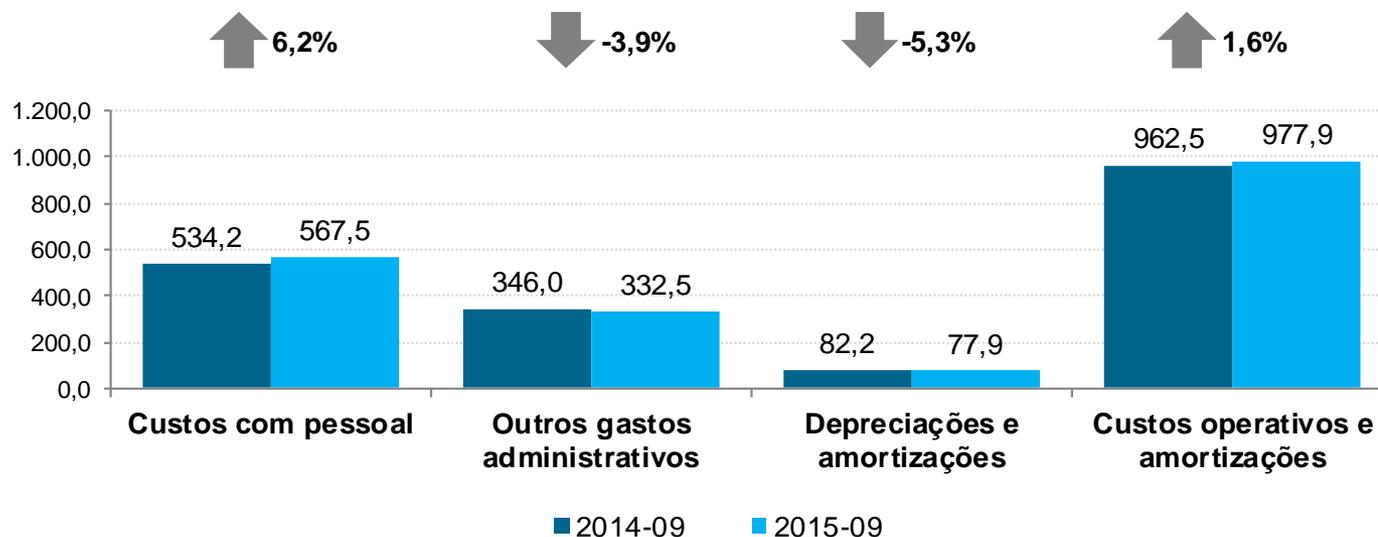


- O produto bancário registou uma evolução positiva de 17,6% face ao período homólogo de 2014, impulsionado quer pelo comportamento da margem financeira, quer pelo contributo dos resultados de operações financeiras.

## Custos refletem diferentes geografias da presença CGD...

### Custos Operativos e Amortizações

M €

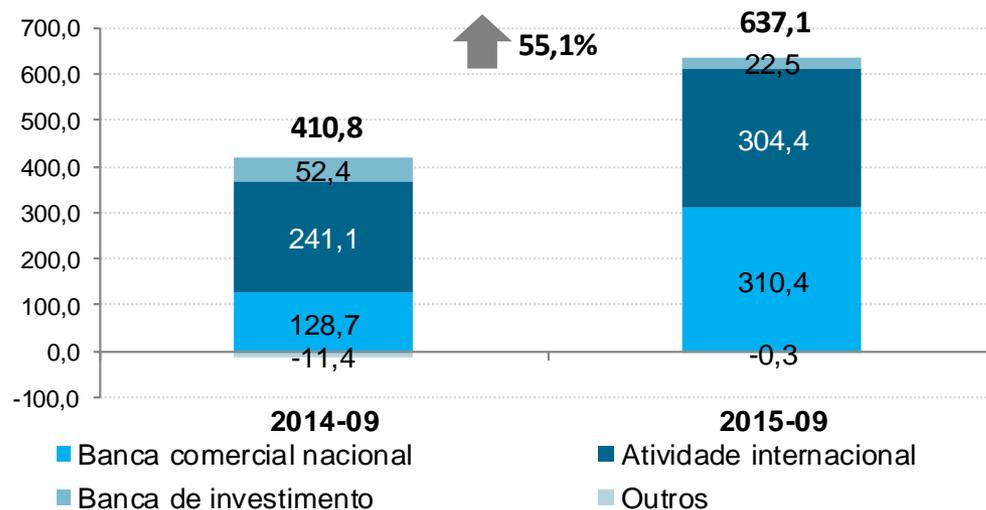


- Os custos operativos registaram um acréscimo homólogo de apenas 1,6%. O aumento dos custos com pessoal resultou sobretudo da dinâmica de expansão da atividade internacional do Grupo e da redução acentuada da taxa de desconto de responsabilidades com pensões.
- A variação observada nos custos operativos foi influenciada em especial pela expansão da atividade registada em Angola e Moçambique, bem como a racionalização da estrutura implementada em Espanha.

## ... mas Resultado Bruto de Exploração avança fortemente

### Resultado Bruto de Exploração

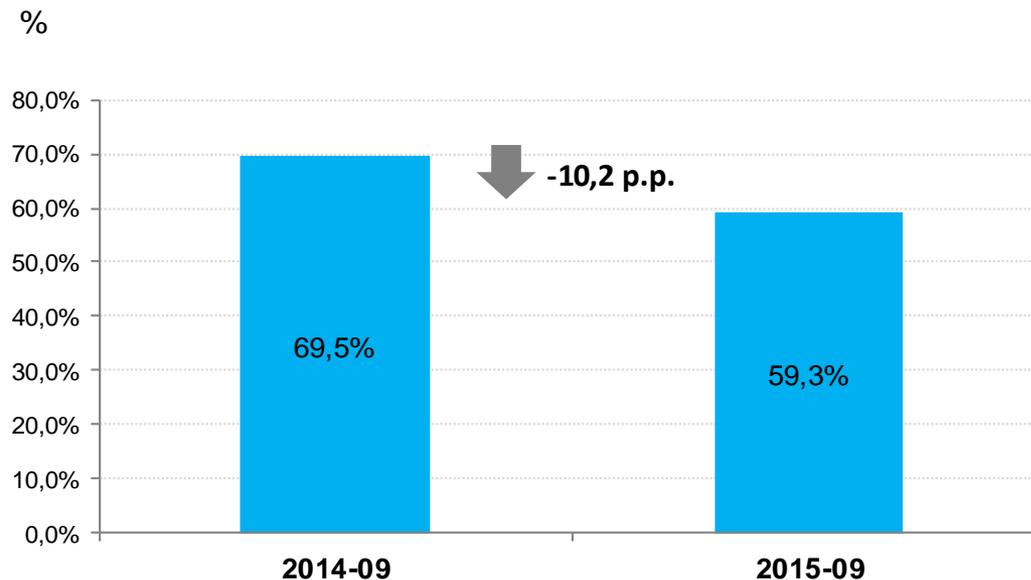
M €



- O resultado bruto de exploração atingiu 637,1 M€, +55,1% face ao período homólogo de 2014. Esta evolução deveu-se tanto ao contributo da banca comercial nacional como da atividade internacional.

## Cost-to-Income revela melhoria de eficiência

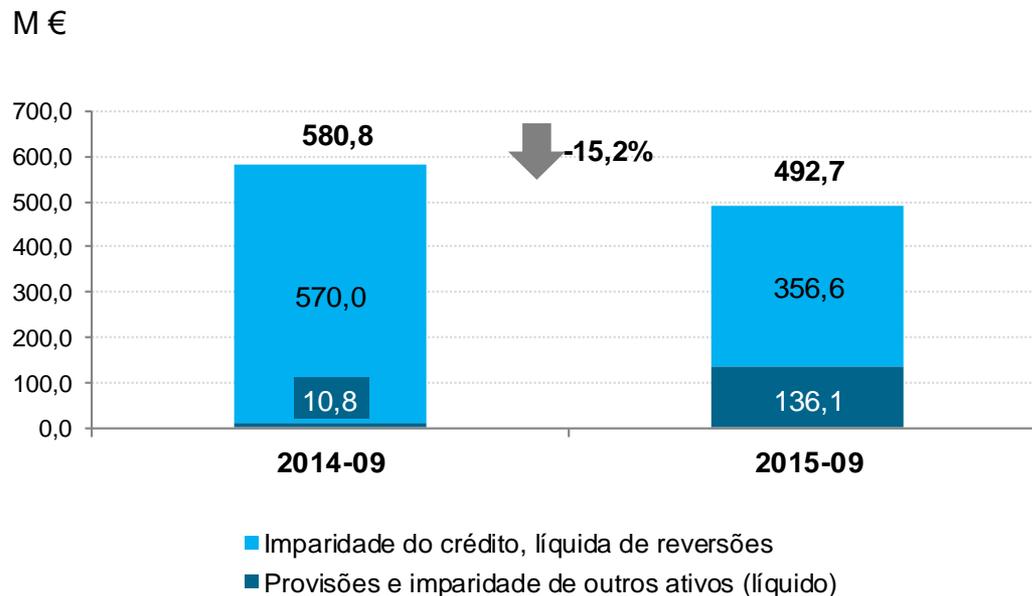
### Cost-to-Income



- Não obstante o aumento dos custos operativos decorrente da expansão da atividade internacional, o crescimento do produto bancário refletiu-se no indicador *cost-to-income* que se situou em 59,3%, valor bastante inferior aos 69,5% registados no período homólogo de 2014.

## Imparidades recuam, refletindo melhoria da economia...

### Provisões e Imparidades



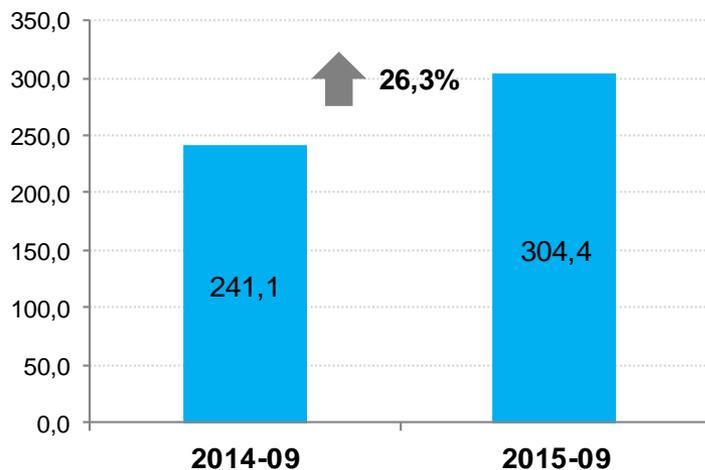
- O montante de provisões e imparidades dos primeiros nove meses de 2015 atingiu 492,7 M€, uma redução de 88,1 M€ (-15,2%) face aos 580,8 M€ do período homólogo de 2014, refletindo a melhoria gradual das condições de risco de crédito nos mercados em que a CGD atua.

## ... e atividade internacional mantém importante contributo

### Resultado Bruto de Exploração

(contributo da atividade internacional)

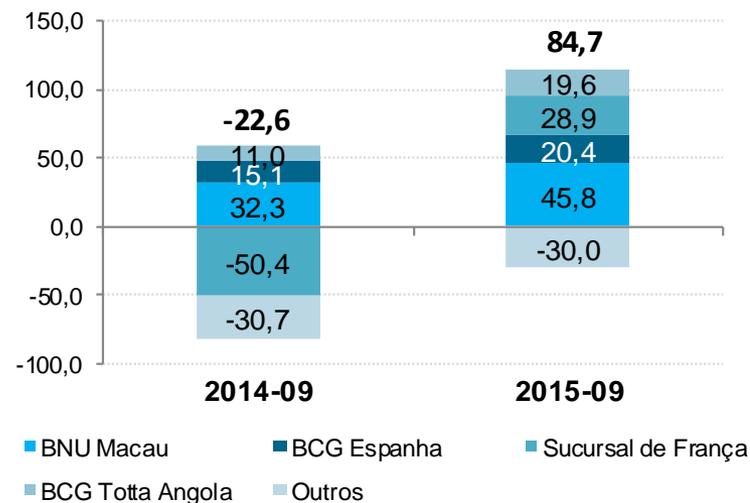
M €



### Resultado Líquido

(contributo da atividade internacional)

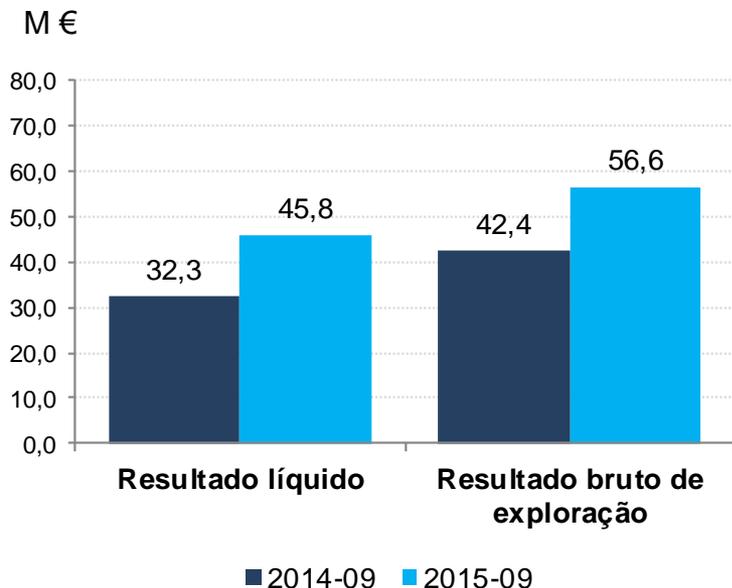
M €



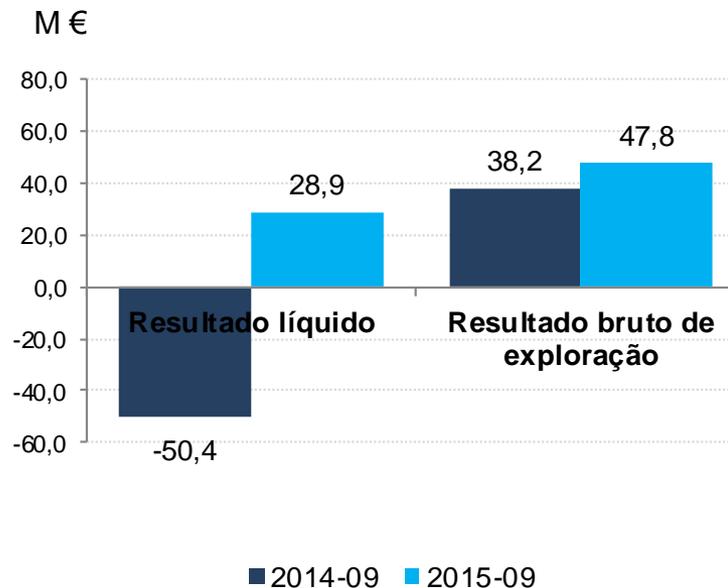
- A atividade internacional apresentou um contributo de 304,4 M€ para o resultado bruto de exploração do Grupo (+26,3%).
- Em termos de resultado líquido, destacam-se os contributos dos bancos do Grupo em Macau, França, Espanha e Angola.

## BNU Macau e Sucursal de França: contributos em destaque

### Resultados – BNU Macau



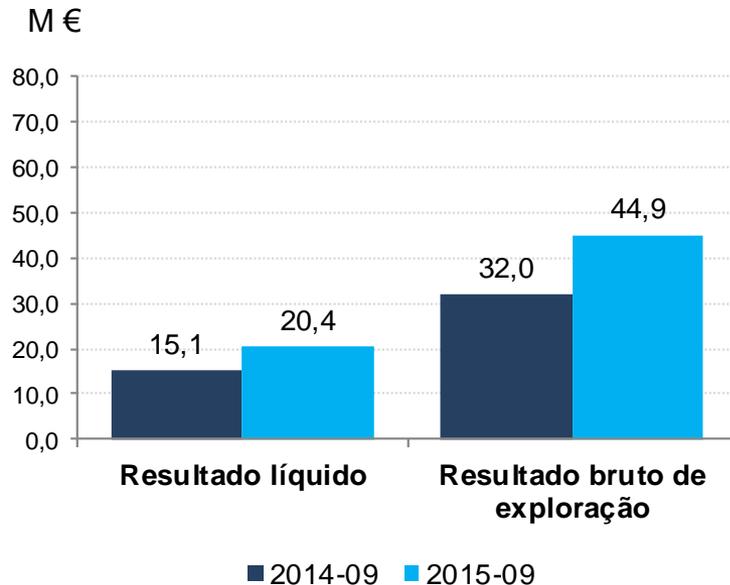
### Resultados – Sucursal de França



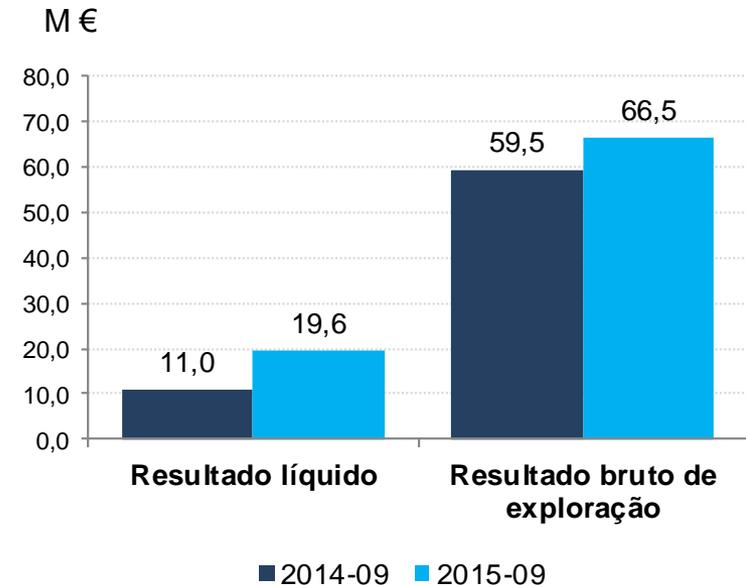
- O BNU Macau, com um papel ativo no desenvolvimento do negócio *cross-border* e intragrupo, voltou a contribuir de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 41,8% e 33,5%, respetivamente, relativamente ao trimestre homólogo de 2014.
- Na atividade internacional, importa destacar também o desempenho favorável da Sucursal de França, que contribuiu com um resultado líquido de 28,9 M€, após o prejuízo registado no período homólogo de 2014, tendo o resultado bruto de exploração aumentado 25,1%.

## BCG Espanha e BCGTA: contributos em destaque

### Resultados – BCG Espanha



### Resultados – BCGTA



- Os resultados líquidos do BCG Espanha aumentaram 35,1% comparativamente ao trimestre homólogo de 2014, refletindo a melhoria do resultado bruto de exploração (+40,3%).
- Em Angola o Banco Caixa Totta de Angola (BCGTA) mantém como foco estratégico o segmento empresarial, tendo contribuído de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 78,2% e 11,8%, respetivamente, relativamente ao trimestre homólogo de 2014.

## Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

	M €			
	2014-09	2015-09	Variação	
			Abs.	(%)
Margem financeira estrita	743,0	806,6	63,6	8,6%
Margem financeira alargada	779,9	874,6	94,7	12,1%
Comissões líquidas	381,3	375,1	-6,1	-1,6%
Resultados em operações financeiras	213,1	329,0	115,9	54,4%
Margem complementar	593,4	740,4	147,0	24,8%
Produto da atividade bancária	1.373,3	1.614,9	241,6	17,6%
Custos operativos	962,5	977,9	15,4	1,6%
Resultado bruto de exploração	410,8	637,1	226,2	55,1%
Provisões e imparidades	580,8	492,7	-88,1	-15,2%
Result. antes de imp. e int. que não controlam	127,5	176,7	49,2	38,6%
Res. antes imp. e int. não controlam, ajustado <sup>(1)</sup>	-151,4	176,7	328,1	-
Resultado líquido do exercício	46,3	3,4	-42,9	-92,6%
Resultado líquido do exercício, ajustado <sup>(1)</sup>	-232,6	3,4	236,0	-

(1) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.



Resultados

**Balanço**

Liquidez

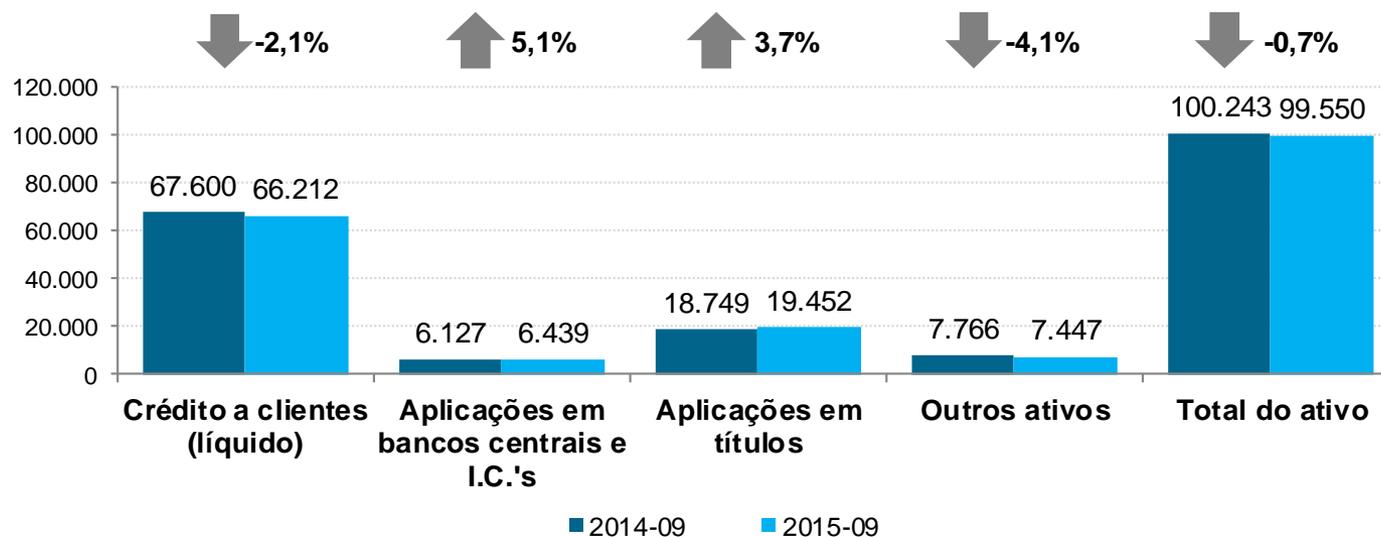
Solvência

Conclusões

### Ativo total estável...

#### Ativo Líquido

M €

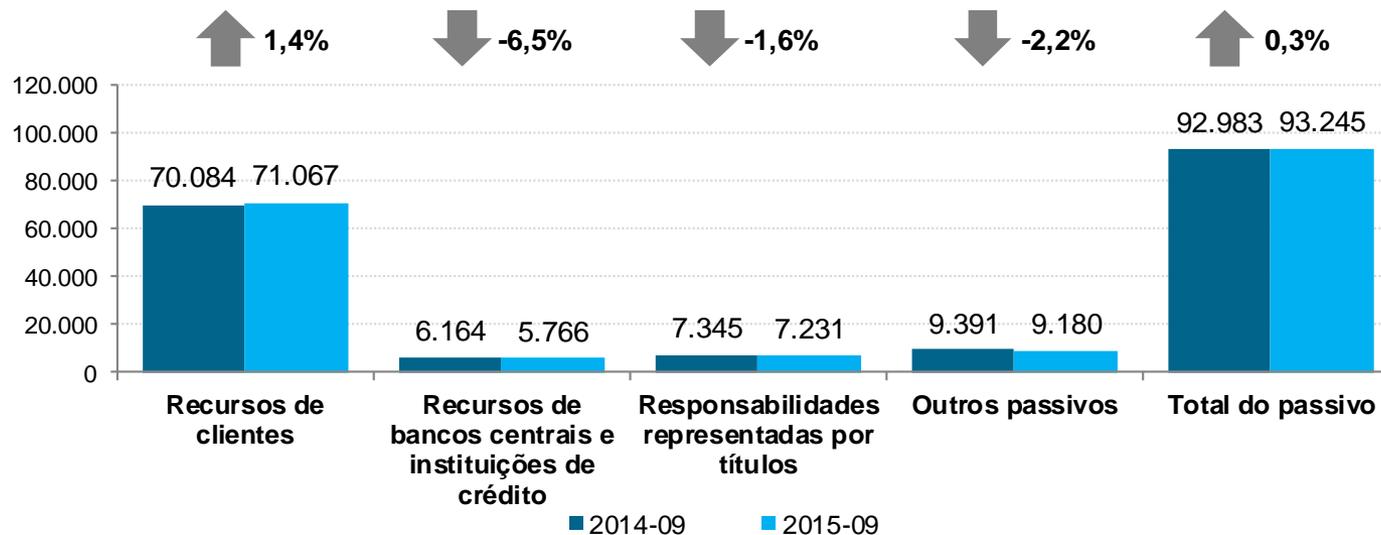


- O balanço consolidado do Grupo CGD atingiu em setembro de 2015, 99.550 milhões de euros, uma variação de -0,7% face ao mês homólogo do ano anterior, evidenciando a sua estabilidade.

### ... com solidez na captação de recursos

#### Passivo

M €

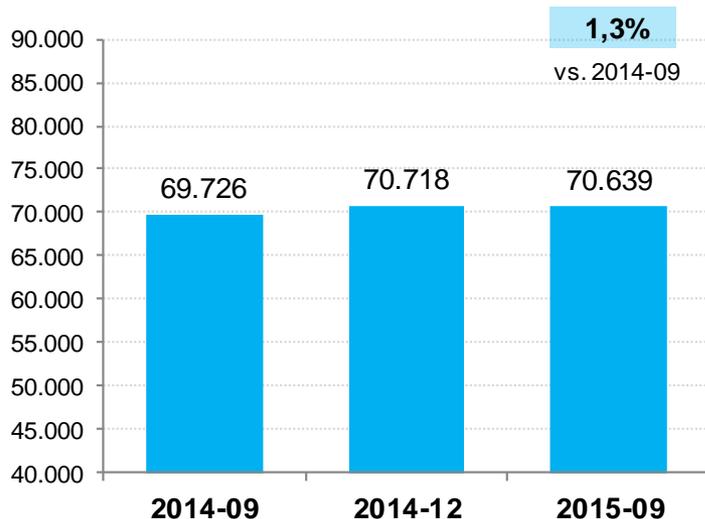


- Os recursos de clientes representavam no final do 3º trimestre de 2015, 76,2% do total dos passivos captados pela Caixa, ilustrando de forma clara as características de banco centrado no mercado de retalho português, ao serviço das suas famílias e empresas.

### Depósitos e crédito com progressões diferenciadas...

#### Depósitos de Clientes

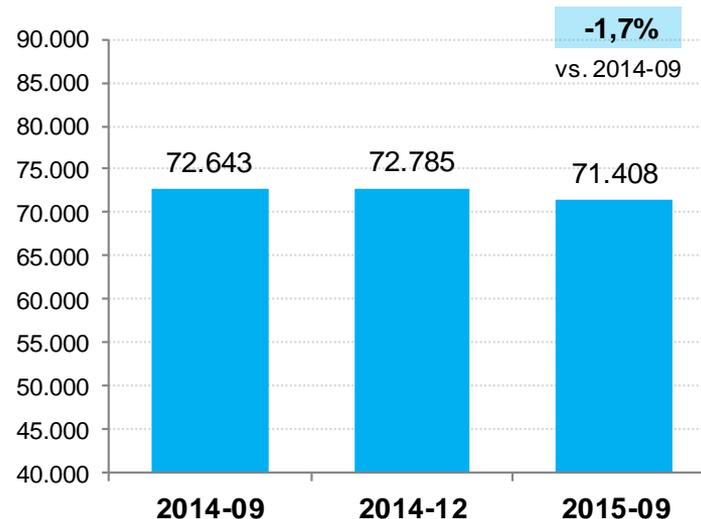
M €



#### Crédito a Clientes (Bruto)

(incluindo ativos com acordo de recompra)

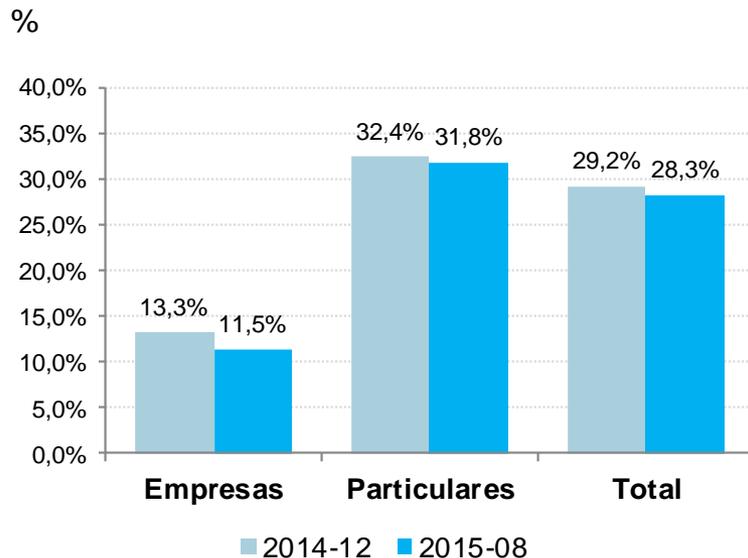
M €



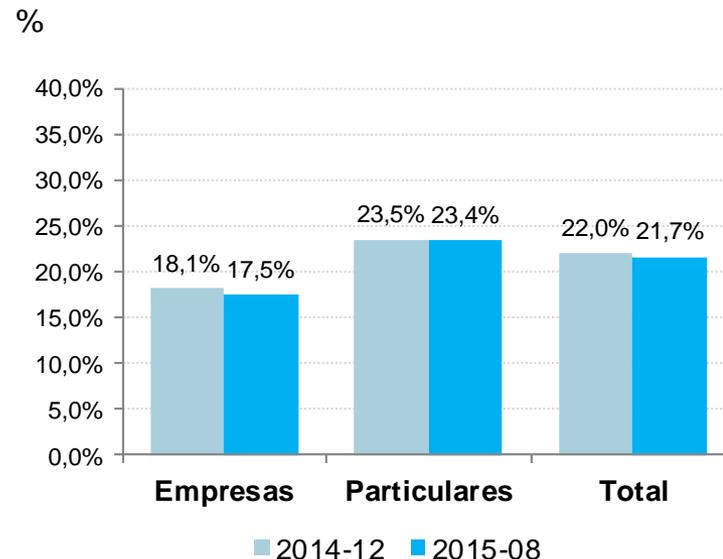
- Os depósitos de clientes aumentaram 1,3% face ao período homólogo de 2014.
- O crédito a clientes (incluindo créditos com acordo de recompra) era em setembro último de 71.408 milhões de euros refletindo a forte progressão da nova produção em 2015 quando comparada com 2014, mas que se mostrou insuficiente para contrariar os vencimentos da carteira.

### ... com Quotas de Mercado resilientes

#### Depósitos - Portugal



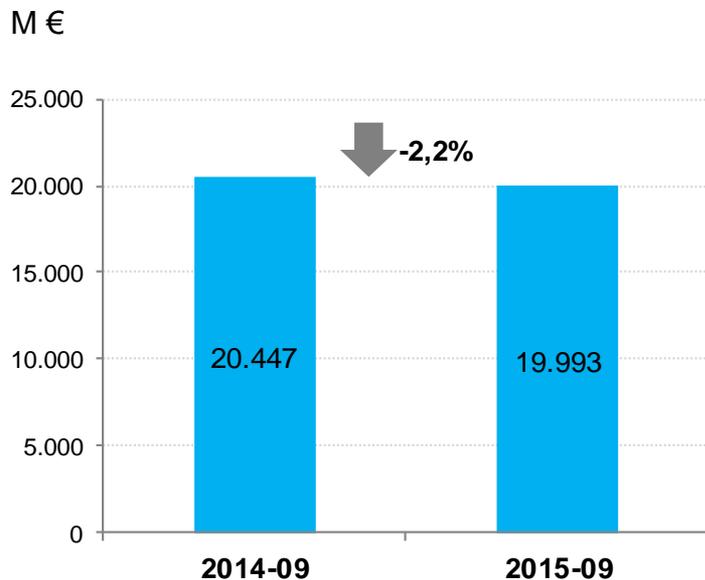
#### Crédito - Portugal



- A quota de mercado dos depósitos de clientes continuou a ser dominante em Portugal.
- Num contexto de forte agressividade por parte de importantes bancos a operar neste segmento em Portugal, a quota da CGD de crédito a empresas situou-se em 17,5% em agosto de 2015. Destaque, no entanto, para a quota do crédito a empresas para operações com prazos superiores a 5 anos, que se fixou em 21,0% em agosto de 2015, evidenciando o apoio da CGD ao investimento produtivo pelas empresas portuguesas.

### Forte concorrência condiciona Crédito a Empresas...

#### Crédito a Empresas - CGD Portugal



#### Evolução da Quota de Mercado

Crédito a Empresas - Portugal



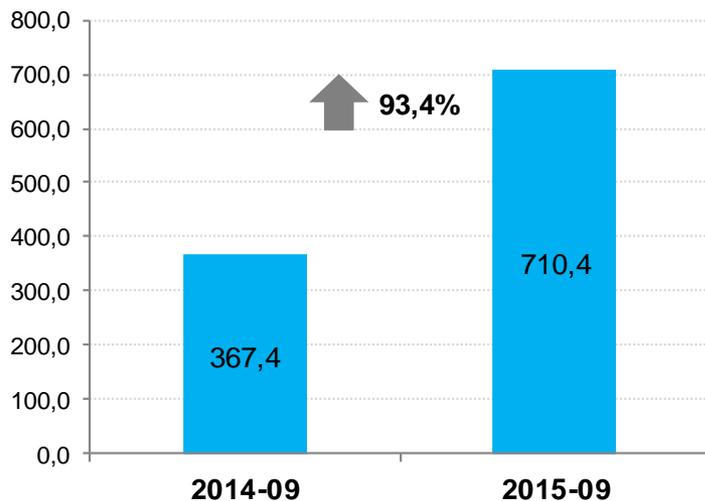
- A conjuntura económica em Portugal tem condicionado a procura de crédito por parte das empresas. No entanto, é de destacar o crescimento da nova produção de crédito a PME's nos primeiros nove meses de 2015 (+23,0% face ao período homólogo de 2014), atingindo os 3.980 milhões de euros.

### ... e também Crédito à Habitação

#### Crédito à Habitação: Novas Operações

Rede Comercial Portugal

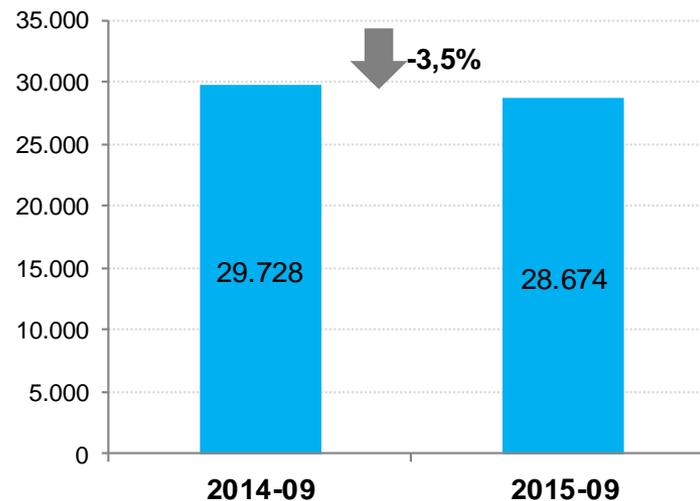
M €



#### Saldo Crédito à Habitação

Rede Comercial Portugal

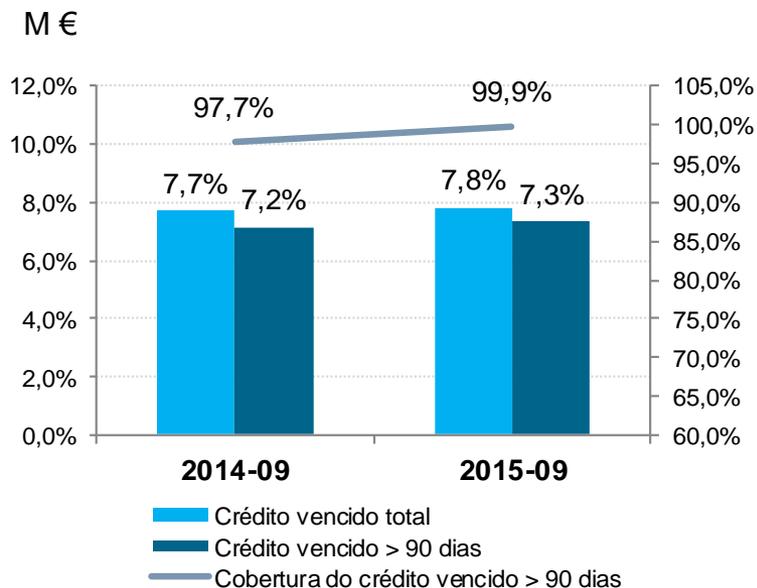
M €



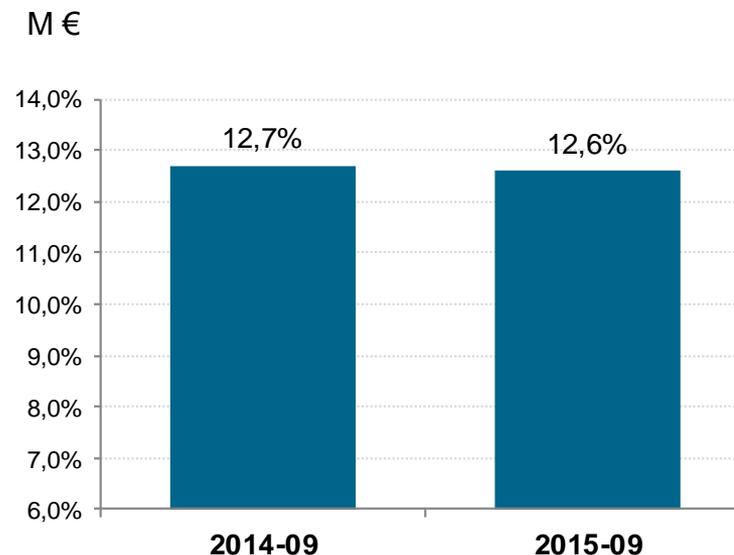
- A nova produção de crédito à habitação no período de janeiro a setembro foi de 710,4 milhões de euros (+93,4% em termos homólogos).
- Uma parcela relevante das novas operações de crédito à habitação contratadas destinou-se à aquisição de imóveis do Grupo CGD, para o que têm contribuído diversas iniciativas que ajudam a promover a comercialização daqueles imóveis e a disponibilização de condições de financiamento diferenciadas e mais vantajosas.

### Crédito vencido e crédito em risco continuam a requerer atenção...

#### Crédito Vencido



#### Crédito em Risco



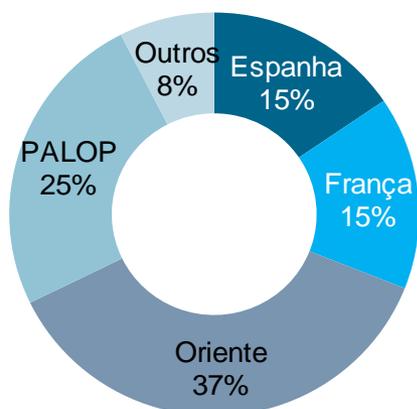
- O rácio de crédito vencido com mais de 90 dias atingiu 7,3%, valor ligeiramente superior ao rácio de 7,2% verificado um ano antes. A respetiva cobertura por imparidade situou-se em 99,9% em setembro de 2015.
- O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com os critérios do Banco de Portugal, situou-se em 12,6%, demonstrando a sua estabilização face ao período homólogo de 2014.
- De referir o efeito penalizador nestes indicadores da redução do saldo da carteira.

### Atividade internacional: um contributo importante

#### Depósitos de Clientes

(contributo da atividade internacional)

%

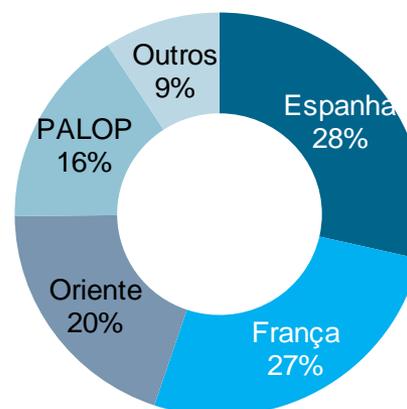


**Total: 16.016 M€**  
(22,7% do total de Depósitos)

#### Crédito a Clientes (bruto)

(contributo da atividade internacional)

%



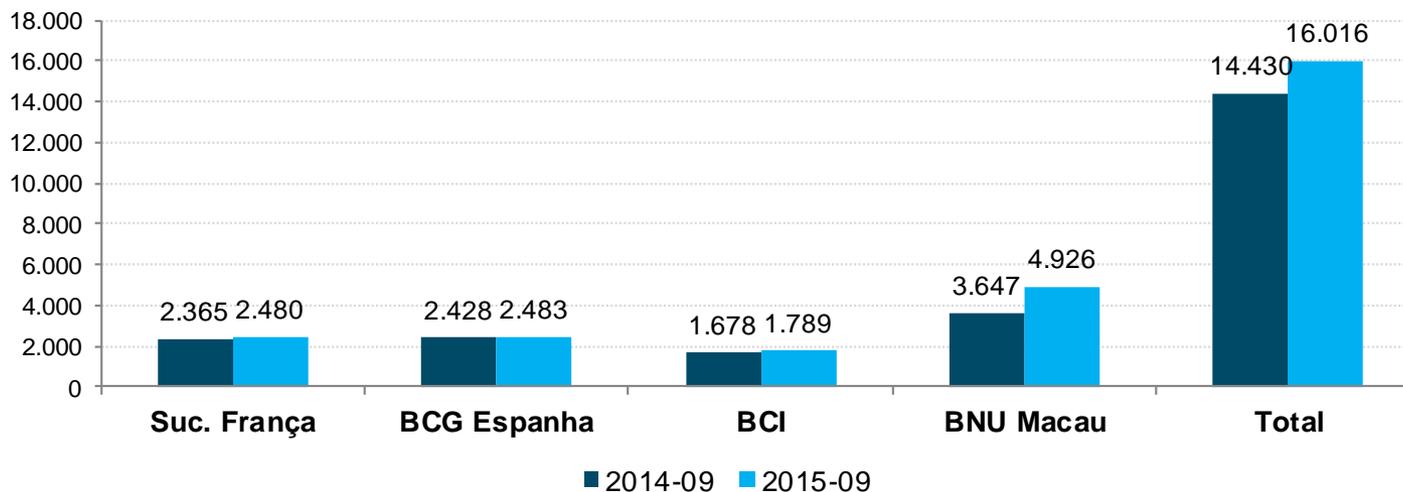
**Total: 15.034 M€**  
(21,1% do total de Crédito)

- As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França continuam a destacar-se nos depósitos e no crédito a clientes.

### Operações internacionais crescem na Captação...

#### Depósitos de Clientes (contributo da atividade internacional)

M €

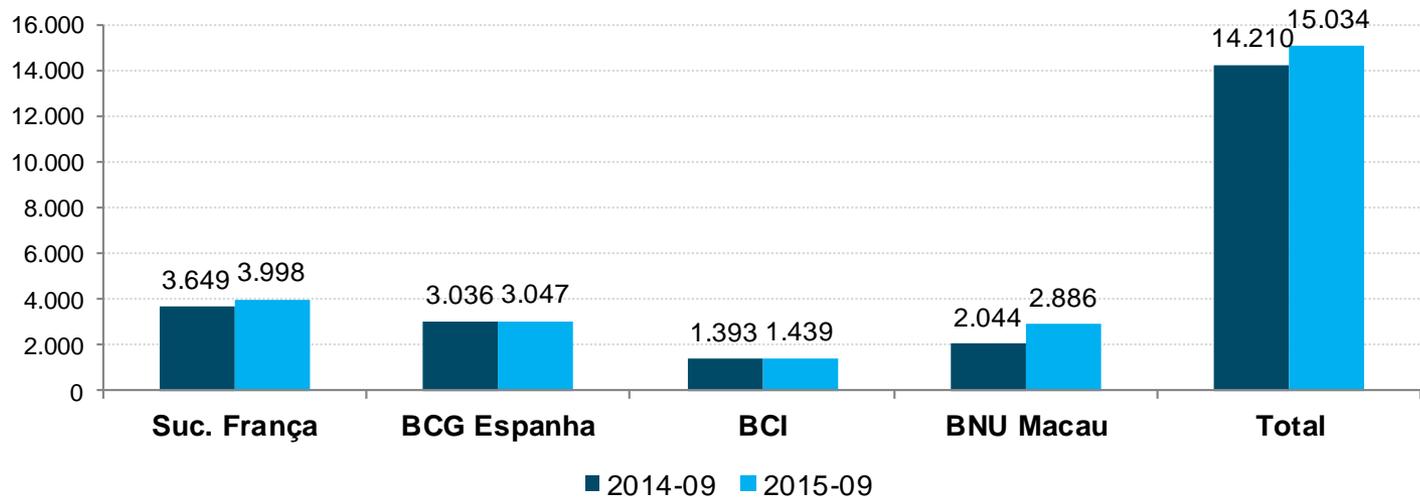


- Evolução favorável na captação de depósitos de clientes em Macau, França e Moçambique, contribuindo para o *funding* do Grupo.

### ... e também no Crédito

#### Crédito a Clientes (bruto) (contributo da atividade internacional)

M €



- O crédito a clientes beneficiou da evolução positiva ocorrida em Macau e Moçambique.

### Principais Indicadores – Balanço

M €

Ativo	2014-09	2014-12	2015-09	Variação 2015-09 vs 2014-09		Variação 2015-09 vs 2014-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.279	2.118	2.384	1.105	86,4%	265	12,5%
Aplicações em instituições de crédito	4.848	3.012	4.056	-793	-16,3%	1.044	34,7%
Crédito a clientes	66.903	66.864	65.775	-1.128	-1,7%	-1.089	-1,6%
Aplicações em títulos	18.157	18.972	18.777	620	3,4%	-195	-1,0%
Ativos com acordo de recompra	1.290	1.281	1.112	-178	-13,8%	-169	-13,2%
Ativos não correntes detidos para venda	791	804	886	94	11,9%	81	10,1%
Investimentos em filiais e associadas	312	319	240	-72	-23,0%	-79	-24,8%
Ativos intangíveis e tangíveis	852	828	781	-72	-8,4%	-47	-5,7%
Ativos por impostos correntes	116	55	42	-74	-63,4%	-13	-22,8%
Ativos por impostos diferidos	1.379	1.425	1.450	71	5,2%	25	1,8%
Outros ativos	4.316	4.474	4.048	-268	-6,2%	-426	-9,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>100.243</b>	<b>100.152</b>	<b>99.550</b>	<b>-692</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-602</b>	<b>-0,6%</b>

### Principais Indicadores – Balanço

M €

	2014-09	2014-12	2015-09	Variação 2015-09 vs 2014-09		Variação 2015-09 vs 2014-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
<b>Passivo</b>							
Recursos de bancos centrais e instit de crédito	6.164	6.002	5.766	-398	-6,5%	-236	-3,9%
Recursos de clientes	70.084	71.134	71.067	983	1,4%	-67	-0,1%
Passivos financeiros	2.008	2.121	1.911	-97	-4,8%	-210	-9,9%
Responsabilidades representadas por títulos	7.345	7.174	7.231	-114	-1,6%	57	0,8%
Provisões	824	842	861	37	4,5%	20	2,4%
Passivos subordinados	2.551	2.428	2.451	-99	-3,9%	24	1,0%
Outros passivos	4.007	3.958	3.957	-51	-1,3%	-2	0,0%
<b>Total do passivo</b>	<b>92.983</b>	<b>93.659</b>	<b>93.245</b>	<b>262</b>	<b>0,3%</b>	<b>-415</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Capitais próprios</b>	<b>7.259</b>	<b>6.493</b>	<b>6.306</b>	<b>-954</b>	<b>-13,1%</b>	<b>-187</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Total do passivo e capitais próprios</b>	<b>100.243</b>	<b>100.152</b>	<b>99.550</b>	<b>-692</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-602</b>	<b>-0,6%</b>

Resultados

Balanço

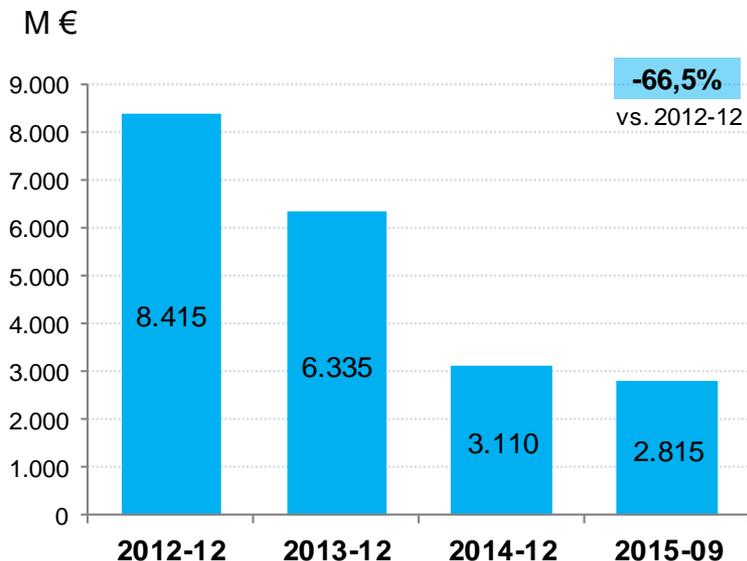
**Liquidez**

Solvência

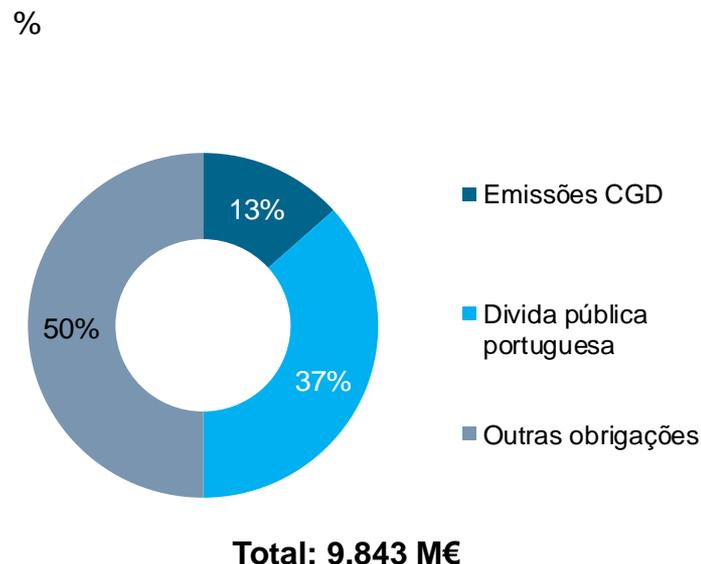
Conclusões

## Financiamento do BCE é já residual...

### Financiamento do BCE



### Pool dos Ativos Elegíveis CGD

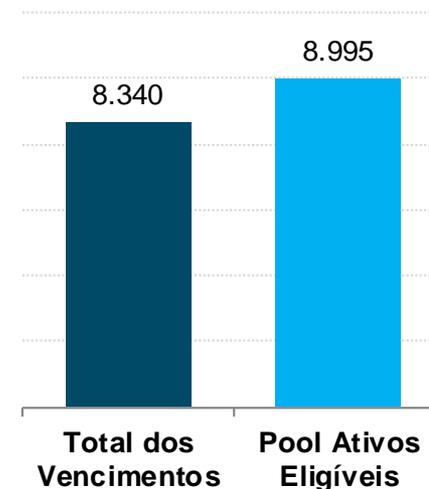
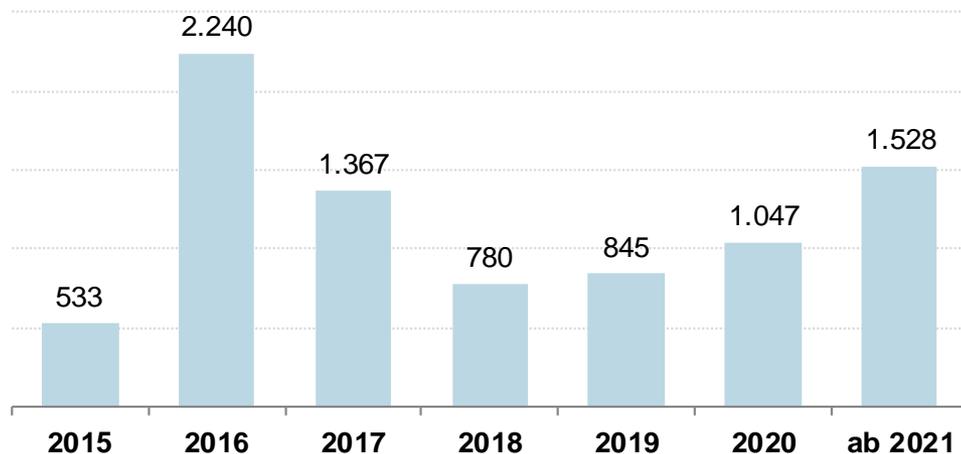


- Refletindo a sua confortável situação de liquidez, o Grupo reduziu também o total dos recursos captados no BCE para 2.815 milhões de euros no final de setembro, contra os 3.110 milhões de euros atingidos em dezembro de 2014.
- Em paralelo, e no mesmo período, o Grupo CGD reduziu também o montante de ativos elegíveis afetos à *pool* do BCE para 11.812 M€ em setembro de 2015. O valor de ativos disponíveis na referida *pool* era pois de 8.995 M€ no final do 3º trimestre de 2015, o que compara favoravelmente com os 8.450 M€ disponíveis um ano antes.

## ...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

### Vencimentos anuais de Dívida *Wholesale*

M €



- O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD é totalmente coberto pela *pool* de ativos elegíveis disponíveis (8.995 M€ contra 8.340 M€).

## Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

### Estrutura de Financiamento

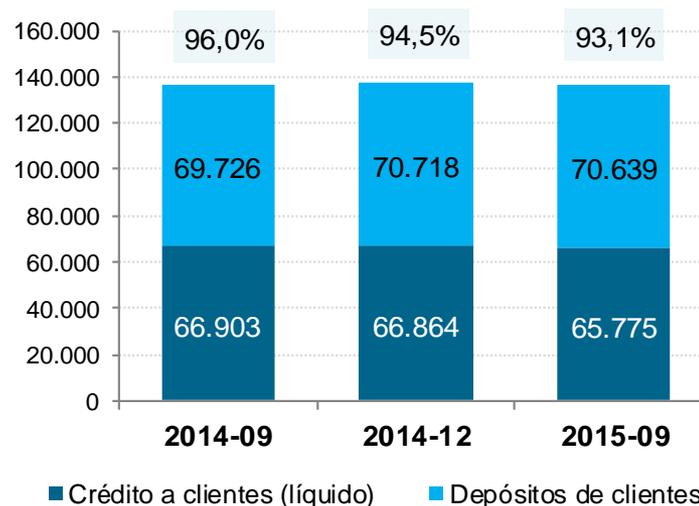
%



**Total: 93.245 M€**

### Rácio de Transformação

M €



- A robustez da estrutura de financiamento do balanço continua a ser um aspeto distintivo da CGD no cenário europeu, com um peso dos recursos do retalho de cerca de 78%, dos quais 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança.

## Mercado primário disponível

### Financiamento no mercado de capitais

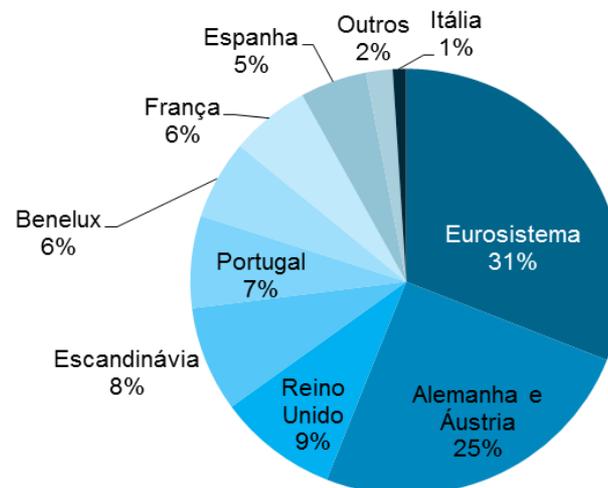
(€ 1.000 M Obrigações Hipotecárias 2022)

Ratings	Baa2/BBB/A by Moody's/Fitch/DBRS
Obrigações	7 anos OH 2022
Anúncio	20-jan-15
Montante	€ 1.000 M
Cupão	1%
Reoffer Yield	Mid-Swaps + 64 pb (1,099%)
Bookrunners	Caixa BI   LBBW   Natixis   Nomura   Santander

### Financiamento no mercado de capitais

(Distribuição geográfica)

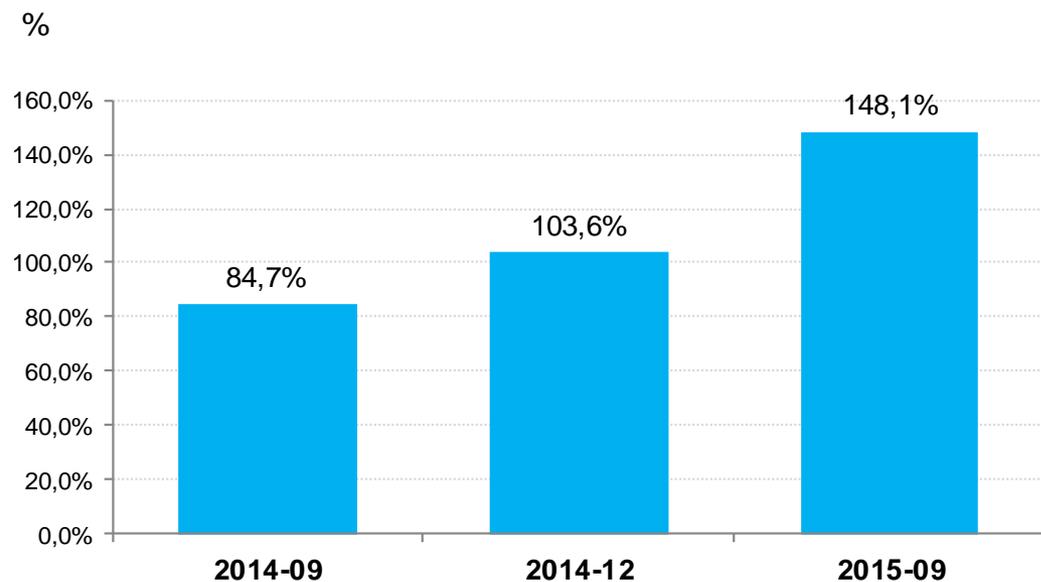
M €



- Em janeiro de 2015 a CGD regressou ao mercado primário com uma emissão de Obrigações Hipotecárias no montante de 1.000 M€, no prazo de 7 anos, com um cupão de 1% (*spread* de 64 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*).

## LCR com evolução positiva

### Rácios de Liquidez



- O indicador *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) atingiu no final de setembro 148,1% (84,7% um ano antes), valor significativamente acima do requisito mínimo de 60% exigido a partir de outubro de 2015 e dos 100% de requisito para 2018.



Resultados

Balanço

Liquidez

**Solvência**

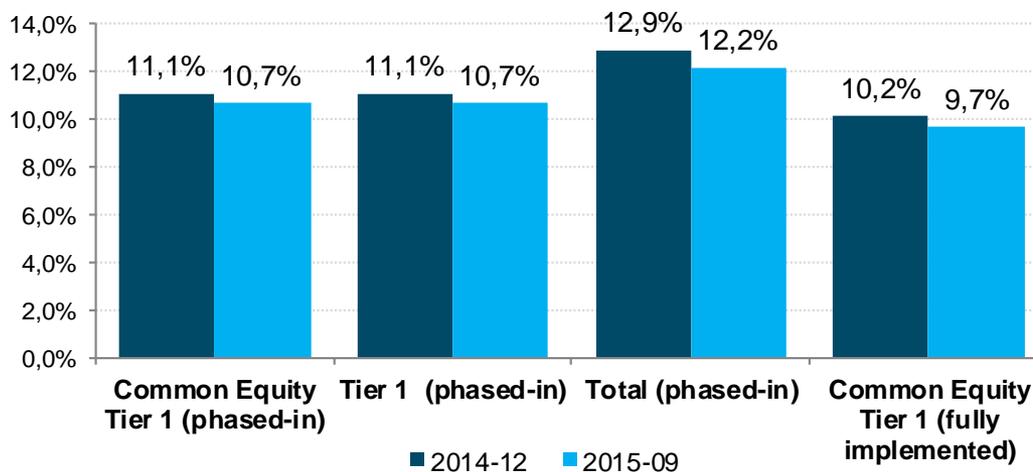
Conclusões

## Rácios de capital adequados

### Rácios de Solvabilidade

%

(CRD IV/CRR)



- Os rácios *Common Equity Tier 1 (CET1) phased-in* e *fully implemented*, calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR e considerando a aplicação do regime especial dos ativos por impostos diferidos, alcançaram em 30 de setembro de 2015, 10,7% e 9,7%, respetivamente, valores que comparam com 11,1% e 10,2% registados em dezembro de 2014.

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

**Conclusões**



### Em resumo, até setembro de 2015:

- CGD mantém resultados positivos nos primeiros nove meses de 2015
- Margem financeira e resultados em operações financeiras impulsionam evolução positiva
- Produto bancário com uma sólida progressão
- Custos necessitam de atenção continuada
- Imparidades controladas
- Atividade internacional continua a fornecer contributo importante
- Captação de recursos em bom nível
- Crédito a empresas com forte concorrência
- Posição de liquidez confortável
- Rácios de capital adequados



# Obrigado

## Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63  
1000-300 LISBOA  
PORTUGAL  
Tel.: (+351) 217 953 000  
Email: [investor.relations@cgd.pt](mailto:investor.relations@cgd.pt)  
Site: <http://www.cgd.pt>

## Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt  
Tel.: (+351) 217 905 378  
Email: [luis.goldschmidt@cgd.pt](mailto:luis.goldschmidt@cgd.pt)

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

**Anexo**

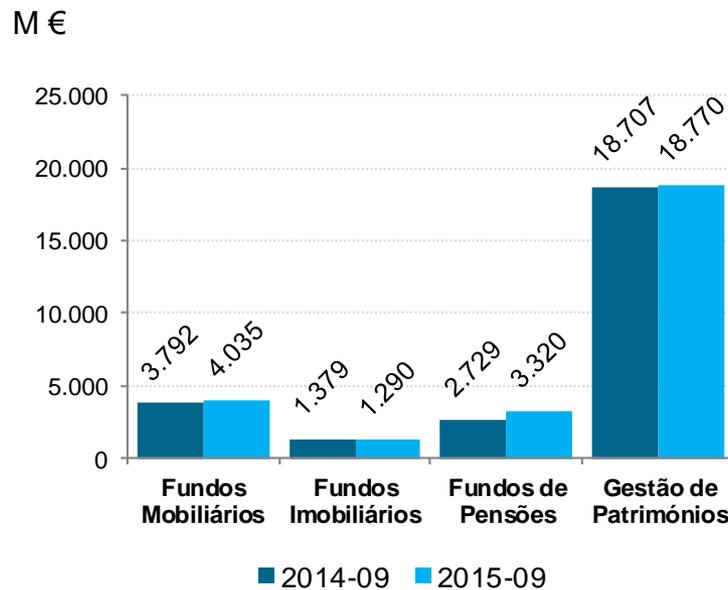
## Rating

	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data	Curto Prazo	Longo Prazo	Data
<b>Standard &amp; Poor's</b>	B	BB-	2015-09	B	BB+	2015-09
<b>FitchRatings</b>	B	BB-	2015-05	B	BB+	2015-03
<b>Moody's</b>	N/P	B1	2015-06	N/P	Ba1	2014-07
<b>DBRS</b>	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-05	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-05

- Em 22 de setembro de 2015, a Standard & Poor's reviu o *outlook* da CGD, de estável para positivo. Em simultâneo, foram reafirmados os *ratings* de longo e curto prazo do Banco, de respetivamente, 'BB-' e 'B'.

## Caixa Gestão de Activos

### Montante dos Ativos Geridos



- Face ao período homólogo de 2014, o montante de ativos geridos em setembro de 2015 aumentou 3,0% para 27.414 milhões de euros, em resultado da boa recetividade dos clientes particulares aos fundos mobiliários e de pensões.

### Prémios e Distinções

- A CGD mantém uma posição de vanguarda, enquanto Banco com um compromisso para com o investimento no futuro do País, em torno de uma visão a longo prazo.
  - O reconhecimento de mérito ao desempenho sustentável da CGD e aos compromissos que continua a assumir para o futuro, em benefício das várias gerações, da sociedade, da economia nacional e do meio ambiente é demonstrado pelos prémios e distinções atribuídos ao Grupo CGD.
- Liderança no *ranking* bancário de reputação em Portugal.
  - Estudo *Brandscore* posiciona a CGD como marca bancária com mais conotada com Sustentabilidade (social e ambiental).
  - Marca de Excelência, pela 7ª vez consecutiva. (Superbrands)
  - Prémio de Melhor Banco em Portugal, atribuído nos Europe Banking Awards 2014. (revista EMEA Finance)
  - Prémios nas áreas de *marketing*, publicidade e comunicação. (Marketeer)
  - Prémio ACEPI Navegantes XXI na categoria de inovação em *marketing* digital. (Associação Economia Digital )
  - Caixa alcança pontuação máxima de 100 pontos em Disclosure e integra o Climate Disclosure Leadership Index (CDLI) ibérico.



*O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 30 de setembro de 2015, exceto menção em contrário.*

## Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63  
1000-300 LISBOA  
PORTUGAL  
Tel.: (+351) 217 953 000  
Email: [investor.relations@cgd.pt](mailto:investor.relations@cgd.pt)  
Site: <http://www.cgd.pt>

## Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt  
Tel.: (+351) 217 905 378  
Email: [luis.goldschmidt@cgd.pt](mailto:luis.goldschmidt@cgd.pt)



Caixa Geral de Depósitos